

## STRESSE EM ENSINO PRÁTICO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR-LESTE, 2023.

Acácio Guterres Pereira, Carlos Boavida Tilman, Domingas da Costa Pereira, Adriano Freitas Moreira, Martinha da Costa Xavier, Sancha Liliana Maria dos Santos.

*\*Correspondence:* Acácio Guterres Pereira

*Received:* 25 Aug 2023; *Accepted:* 28 Aug 2023; *Published:* 05 Sep 2023

**Citation:** Acácio Guterres Pereira. STRESSE EM ENSINO PRÁTICO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR-LESTE, 2023. AJMCRR 2023; 2(9): 1-11.

### Abstrato

**Introdução:** O stresse mais comum entendido pelos estudantes é o stresse académico. O stresse académico é definido como uma situação individual entendida e experimentada pelo estudante quando que entra ou ingressa no ensino superior, ou excelente formação de alto nível universitário, e uma realidade de acontecimento em comum a vida dos estudantes global.

**Objetivos:** Estimar ou apreciar os níveis de stresse em ensino prático dos estudantes do 3º ano de Enfermagem da Universidade Nacional de Timor-Leste.

**Metodologia:** um estudo descritivo-analítico, transversal, de abordagem quantitativa, O presente estudo foi realizado na Universidade Nacional de Timor-Leste, numa amostra de 83 estudantes de enfermagem do 3º ano de 2022, do curso licenciatura em enfermagem. A colheita de dados foi realizada durante mês de outubro de 2022 e através de autorresposta um questionário inquérito realizados com perguntas fechadas para explorar mais dados primários.

**Resultados:** O total da amostra 97% estão a frequentar o 3 ano do curso e que nunca reprovaram e admitido de aprovado. Maioritariamente do sexo feminino (53 %), com uma média de idades de 22 anos, em que se pretendida de conhecer a expressão do nível de stresse dos alunos ao longo do curso e a sua relação estreita com o género e o ano de licenciatura, foi possível constatar ou verificar que os alunos de enfermagem testam e experimentam o stresse durante este período de desenvolvimento de competências profissional.

**Conclusão:** O stresse ensino prático enfermagem e académico é definido como uma condição ou circunstância, que provoca nos indivíduos há desequilíbrio, como resultados da avaliação ou apreciação e das perceções dos estudantes sobre os stressares académicos, relacionados com a sua experiência profissional nas universidades em contexto de aprendizagem, na realização do estudo citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

**Palavras-chave:** Enfermagem; Stresse; Ensino Prático dos Alunos.

## Introdução

Em desenvolvimento humano passa por transformações importantes no seu modo de interagir, inicialmente, no seu próprio ambiente e, a seguir, em situações e circundantes longínquos. Evolução tecnológica, trouxe contribuições para o progresso do homem no seu contexto social, cultural e biológico, contudo também veio acompanhada de numerosos problemas, expondo-o à fragilidade física e emocional, refere que o stresse é citado como um dos grandes males a que está sujeito o homem na sociedade atual, sendo considerando “uma epidemia ou pandemia global” que afetam todas as pessoas com este mesmo condições ambientais na capacidade humana, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022: citado por Tilman CB. & Pereira A. G., 2023)<sup>1</sup>.

O stresse académico é definido como uma situação individual versada e experimentada pelo estudante quando a entrada ou ingressa no estudo e ensino superior<sup>2</sup>. A formação dos estudantes de Enfermagem abrange várias componentes pedagógicas, como sejam a vertente teórica; teórico-prática; e o ensino clínico. O ensino clínico, constitui o primeiro impacto do estudante com a prática clínica, iniciando assim o seu processo de socialização como futuro profissional, e como tal é de extrema importância para a sua formação e para o

seu desenvolvimento pessoal e profissional<sup>3</sup>.

Enfermagem é uma ciência que assenta o seu foco principal no estado de hemóstase do indivíduo, ou seja num estado de equilíbrio. Este facto, tem vindo a ser reforçado por teóricas de enfermagem como por exemplo, Florence Nightingale (1910), estes autores ao referem que ser enfermeiro, ou estudante de enfermagem, é conduzido a níveis elevados de desgaste, quer físico, quer emocional, face aos desafios constantes<sup>4,5</sup>. De acordo com definição global dos enfermeiros e enfermeiras onde a importância o stresse a nível universitário é fundamental citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

O objetivo declarado da enfermagem, é ser capaz de colocar o cliente nas condições mais favoráveis de saúde. Este objetivo, está de acordo com as orientações da enfermagem como ciência, que se concentra em atender as necessidades humanas, na tentativa de manter a hemóstase do organismo<sup>6</sup>. Deste modo, só é possível responder adequadamente às necessidades do outro, quando o estudante ou enfermeiro se encontram em situação de equilíbrio e bem-estar. Durante o exercício profissional, como professor de enfermagem, é possível verificarmos que os estudantes ao longo do seu desempenho em contexto prático, apresentam vários sinais e sintomas reveladores de níveis elevados de stresse (tremores, taquicardia, cefaleias, faltas, voz tremula entre

outros). Os professores de enfermagem devem ser e refletir de cada função no diz respeito a ciência de facilitadores do processo de ensino aprendizagem e saúde em global<sup>8,9,10</sup>:

simultaneamente que apoiarem o estudante no seu processo de ensino formativo, com bem-estar e máxima eficiência de produtividade. Um processo interativo e dinâmico do professor do ensino clínico experiencial, que autorizam e condescende a melhoria e a continuidade dos cuidados básicos de enfermagem em aprofundar de qualidade em saúde citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023)<sup>7</sup>. Assim, surgiu-nos a seguinte questão de partida: Qual o nível de stresse em Ensino Prático dos estudantes de enfermagem da Universidade Nacional Timor Lorosae (UNTL)? Para dar resposta a esta questão, explicámos no objetivo geral e os objetivos específicos.

### Objetivos de Investigação

Objetivo geral :

Calcular ou apreciar os níveis de stresse em ensino prático de enfermagem dos estudantes do 3º ano de Enfermagem da Universidade Nacional de Timor-Leste.

Objetivos específicos:

1. Apresentar-se o acontecimento de stresse em ensino prático dos estudantes de enfermagem do 3º ano do curso licenciado de enfermagem;
2. Delimitar os fatores que influenciam os níveis de stresse nos estudantes de enfermagem do 3º ano;
3. Esclarecer as estratégias de adaptação ao stresse em ensino prático para os estudantes de enfermagem.

### Enquadramento Teórico

Stresse são três abordagens que temos de explorar em conhecimento científico académico de conhecer

1. Abordagens teóricas para que as disciplinas de fisiologia, sociologia e psicologia que definiram o stresse na pesquisa em Enfermagem com base teórica. A abordagem fisiológica que define o stresse como uma resposta que não específica do organismo a cada necessidade, independentemente da sua aplicação de natureza citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

2. Abordagem da psicologia que define o stresse como um estímulo de incentivo que está a fora do indivíduo e que provoca uma de qualquer refutação, encarada como predisponente ou fator precipitante que aumenta a sensibilidade de cada pessoa ou individual à doença causada de pensamento psicológico de realidade.

3. Abordagem académica é definido como uma condição ou circunstância, que provoca os indivíduos a desequilíbrio do estresse, como resultados da avaliação de conhecimento e das percepções dos estudantes sobre os stressores académicos, relacionados ou arrolados com a sua experimentação nas universidades ou institutos de formação académicos em contexto de ciência e aprendizagem e estágio na prática ideal no campo de trabalho ou estudo que implementado citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023)<sup>11</sup>.

A natureza do stresse pode ocorrer pode acontecer em qualquer situação, porque existe uma mudança no trabalho ou atividade, quer ao nível das responsabilidades, tomada de decisão, as relações interpessoais. Cada pessoa e indivíduo pode experimentar o seu stresse, tanto a longo prazo e como a curto prazo. O curso de enfermagem é em

particular de próprio o ensino clínico, implica estudar a distribuição das enfermidades num delimitado local, realizando a formulação de hipóteses. A obtenção dos dados será feita para um estudo, pode ser feita de duas formas, através das fontes primária e secundária, cujas informações são coletadas num determinado momento especificamente e a partir de uma base ou registro de dados, respetivamente, a fim de reconquistar as informações pretendidas, no estudo realizado de esquadrinhamento de exploração dos dados<sup>13</sup>. Os estudos analíticos, a elucidação dos determinantes da doença e teste de novos resultados e hipóteses formuladas a partir de estudos descritivos é feito, as observações transversais, na disposição são semelhantes um estudo de coorte, no entanto, nos estudos transversais todas as medições são feitas num único "momento", não existindo, portanto, época de acompanhamento dos indivíduos. Para levar a cabo uma observação oblíqua o investigador tem que, o primeiro definir, a questão de responder, segundo depois a definição da população, em estudo, terceiro é um método de escolha da amostra e, por último, definir os fenómenos ou acontecimento a estudar e os métodos de medição das variáveis de proveito ou interessantes do estudo realizado este é a maneira de aplicação.

O Ensino prático em enfermagem (EPE) permite aos estudantes contactarem e souberem a verdade da prestação de cuidados e fortalecer e desenvolver os seus conhecimentos e competências numa lógica de articulação entre hipótese e experiência. Os EPE têm duração e objetivos distintos, distribuindo-se ao longo dos quatro anos do curso de licenciatura em Enfermagem, com complexidade e responsabilização progressivas. No ensino prático de enfermagem que o estudante se compara diretamente com a individualidade de cada utente, família, comunidade e contexto de trabalho, integrar como uma oportunidade de se apropriar e desenvolver competências, pessoais, sociais e profissionais que o capacitem a tomar decisões, resolver problemas e

atuar de acordo com os princípios e valores básicas da profissão de enfermagem<sup>5,12</sup>. Em sumário, a forma de pretende-se que através do ensino prático de enfermagem os alunos aprendam a cuidar e para que isso ocorram da importa igualmente cuidar da pessoa que é o estudante, na passagem de todo o processo de aprendizagem no caminho de construtivo de melhoramento do estudo.

## Metodologia de Investigação

Neste estudo são os estudos descritivos, procura-se

A população é uma coleção de determinado grupo que apresenta uma ou mais características em comum, relacionado com o problema de pesquisa (Escola Superior de Enfermagem Faculdade Medicina e Ciências da Saúde Universidade Nacional Timor Lorosae, 2023). A amostra é um subconjunto de elementos, de um determinado grupo mais amplo (população), que reúnem as mesmas características<sup>13,14</sup>. A amostra será constituída por uma turma de estudantes de enfermagem do 3º ano

de 2023, UNTL (N = 83), por serem os estudantes que já desenvolveram as suas experiências de ensino clínico ao longo do curso de carreira enfermagem e continuação no desenvolvimento de estudo. A amostra representa 36% da população (n = 83 estudantes), do total de estudantes de enfermagem da UNTL são 228. A colheita de dados foi realizada durante mês de outubro de 2022 e através de autorresposta um questionário de inquérito realizados com perguntas fechadas para explorar mais dados primários. O análise de dados averiguaremos ou recorremos ao programa Excel, para trabalhar os dados quantitativos, masculino<sup>15</sup>. Estes resultados vão de encontro à esquadrinhando na sua análise à estatística descritiva. Os resultados serão apresentados através de tabela separadamente normas de comentados ao longo do texto, na implementação de ensino e aprendizagem académico.

### Apresentação e Discussão dos Resultados

A colheita de dados foi realizada durante o mês de outubro de 2022, a taxa de resposta foi de 100% (83 estudantes do 3º ano), é significado tudo aceitou na pesquisa realizada pelo investigador (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

Tabela 1 – Distribuição dos estudantes ESE de acordo com o sexo.

Género	N	%
Masculino	39	47
Feminino	44	53
Total	83	100

A tabela 1, os estudantes da amostragem são maioritariamente do sexo feminino (53%) na Escola Superior da Enfermagem. Mantendo-se uma

tendência secular da Enfermagem, formar em maior número Enfermeiras, sendo uma profissão exercida maioritariamente por mmulheres, que pode ser associadas à maternidade, embora nos últimos anos se tenha vindo a diminuir esta diferenças entre estudantes de enfermagem homens e mulheres que frequentam. Nos resultados de um estudo desenvolvido por Costa Barroso pode observar-se que dos 268 estudantes, que responderam ao questionário, 79,5% eram do sexo feminino, enquanto apenas 20,5% dos inquiridos eram do sexo masculino<sup>15</sup>. Estes resultados vão de encontro à média nacionall para o curso de enfermagem, em que a maioria dos estudantes é do sexo feminino, tendo em consideração e cuidadosamente do seu trabalho de estudo presencial e prática interligado com as disciplinas de Escola Superior de Enfermagem da Universidade Nacional de Timor Lorosae citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

Tabela 2 – A distribuição dos estudantes segundo o local de residências.

Local de residencia	N	%
Com so pai\familiar	51	61
Remarque	13	16
A Outros	19	23
Total	83	100

A interpretação segundo o local de residência, dos estudantes que vivem com os pais ou família, a maioria dos casos é de percentagem (61%), acompanharão item outros locais (13: 23%), determinando-se que recorrem a residência sem

instituições do tipo residências de estudantes, conventos ou outros locais residenciais de religiosas de acordo o resultado de investigação. Cconfirmamos que os estudantes vivem na maioria dos casos com os pais ou família aonde eles moravam e continuavam a estudar na escola de acordo com o resultado de esquadrinhamento citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

Tabela 3 – Opinião dos estudantes acerca do stresse percebido nos períodos práticos.

No.	Parganas	Media
1.	Sinto a minha cabeça confusa	2
2.	Sinto-me com a raiva acumulada	2
3.	Acho que é difícil concentrar-me	2
4.	Estou dececionado com a minha vida	2
5.	Quando acordo, de manhã, para estudar ou ir às aulas, o meu corpo sente-se cansado	2
6.	Gasto muita energia para acompanhar as aulas	2
7.	Eu estou desesperado como a minha vida	2
8.	A minha cabeça está desorganizada	1
9.	Eu não sou distraído, estou desconcentrado para aprender	2
10.	Perco a paciência, durante o processo de ensino-aprendizagem	3
11.	Eu sinto-me alabado	2
12.	Eu quero apreender com os outros	3
13.	Eu quero bater noutra pessoa	1
14.	Eu tenho uma carga horária pesada	2
15.	Eu não sou capaz de controlar o meu comportamento	2
16.	Estou confuso, sobre o que preciso fazer para avançar na minha faculdade	2
17.	Fico facilmente emocionado, quando o meu problema não é resolvido	2
18.	Sinto stresse durante as aulas de enfermagem	2
19.	Sinto stresse na experiência de enfermagem, em estágio clínico	2
20.	Sinto stresse nas aulas práticas de enfermagem	2
21.	Sinto stresse com o ambiente do departamento de enfermagem	2
22.	Sinto stresse com o ambiente no campus de enfermagem	2
23.	Nível Global de Stresse Percebido	2

Assim apresentamos, no quadro seguinte, os valores ou *scores* médios obtidos na referida escala (5 pontos, que oscilam entre 0-Nada e 4-Muito). Analisando os dados obtidos pelo quadro 3, verificamos que os estudantes por vezes se apresentam baralhados, e que por vezes também sentem hidrofobia. Consideram que por vezes tem dificuldade em concentrarem-se ou centralizar. Referem ou mencionam gastar muita energia para acompanhar as aulas. Por vezes, estão distraídos ou absortos e muitas vezes não têm paciência durante as aulas, mas quase todos demonstram vontade de aprender. Alguns consideram ou observam ter

---

um horário gravativo e não se sentem orientados em relação ao futuro. Mais de metade dos estudantes refere que as aulas de enfermagem quer teóricas quer práticas e em contexto prático lhes causam stresse do seu estudo de cada pessoa.

Nesta investigação reconhecemos que o nível de stresse percebido dos estudantes é médio, com um valor de média de 2, numa escala de 0-4, em que o zero é um baixo nível de stresse - “Se nunca experimentou a sensação ou a condição” e o 4 é um nível elevado de stresse - “Se sempre tem a sensação ou a condição ideal de verdade na escola de enfermagem”. Os estudantes evidenciaram que por vezes tem algumas sensações menos positivas em relação às afirmações em estudo. Nenhum estudante referiu o nível 4, em que sentia sempre a sensação desagradável. Com a média mais elevada (3) surge, eu quero aprender com os outros e perco a paciência durante o processo de ensino-aprendizagem. E com uma média mais baixa (1) estão quer bater noutra pessoa e a minha cabeça está desorganizada. Estes aspetos demonstram que os estudantes, não expressam atitudes de descontrolo ou agressividade e ainda demonstram vontade por aprender, mas expressam a sua, por vezes, falta de disponibilidade para o processo de aprendizagem. Pelas situações stressoras e de desgaste que vivenciam, associadas a elevadas cargas horárias, volume de informação, adaptação ao novo meio social e as imposições do ensino de enfermagem. O total da amostra está a frequente o 3º ano do curso verifica-se que 97% dos estudantes nunca reprovaram e significa de admitido aprovado. Relativamente ao percurso no curso de enfermagem, os estudantes evidenciaram um stresse percebido ao longo dos períodos práticos com uma média 2, numa escala de 4 pontos, o que lhe confere

um nível médio de stresse percebido. Segundo alguns estudos verificamos que a mudança e a transição de modo geral, desenvolve no estudante experiências stressantes e adversas com efeitos físicos e psicológicos negativos de menor enfermidade<sup>11,12</sup>. A média de idades dos estudantes é de 22 anos, se atendermos que os estudantes tiveram de concluir o ensino secundário e estão inscritos no 3º ano do Curso, esta média de idades é a expectável para o nível de escolaridade, do grupo. Por outro lado, estes estudantes são jovens, prestam cuidados a situações de grande vulnerabilidade, e as dinâmicas do próprio ensino clínico condiz a uma alteração das suas dinâmicas identitárias.

A realidade das práticas clínicas é manifestamente diferente da vivência das aulas na escola, a supervisão em particular, aquando da repreensão por parte do orientador, frente a terceiros, as condições de trabalho pelo desconhecimento ou novidade do papel a desempenhar e as competências individuais solicitadas, falta de destreza no desempenho dos procedimentos técnicos, na maioria pela primeira vez, a comunicação com o doente, família são alguns dos aspetos que intimidam os estudantes e lhe geram o stresse e ligação com a trabalho a desenvolver de pesquisa e outros citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023)<sup>16</sup>.

Perante o stresse qualquer individuo, para se adaptar, utiliza dois tipos de vias, a positiva e a negativa, enfrenta positivamente o stresse quando exposta aos agressores desenvolve mecanismos saudáveis de adaptação biopsicossocial. A apropriação negativa, ou não adaptação, gera-se quando conduz à doença, por adaptação negativa ao agente stressor referiu que em situações de dificuldade de adaptação, o aluno tem problemas de



---

memória, concentração, cognitivas, raciocínio e profundadas, que se dependendo da sua intensidade pensamento crítico, o que se leva a ter desempenhos e controlo pessoal que prejudicam no seu menos satisfatórios<sup>17</sup>. Existem diferentes tipos de desenvolvimento das atividades de vida de cada mecanismos de coping os centrados no problema individuo na ciência geral e especial em saúde de que se reportam ao coping confrontativo; os enfermagem no contexto nacional e internacional mecanismos de coping centrado nas emoções, que que se distingue na competência profissional citado incluem o autocontrolo, os de fuga-evitamento e por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

aceitação da responsabilidade; e os centrados na

interação social, que incluem o apoio dos colegas de

curso e dos amigos do mesmo grupo de

enfermagem.

A mesma coisa estudo clínico não só proporciona uma oportunidade para aplicar as teorias, que foram obtidos no campus anterior, como que promovem no estudante a responsabilidade e a autonomia. Além disso, a aprendizagem clínica também oferece as oportunidades para que os estudantes a desenvolver o seu talento e habilidades de pensamento crítico, na realidade de ciência em saúde. Através dos estudantes em prática clínica é esperado um reforço das suas competências e este torna-se mais ativo e pronto para responder em qualquer ação. Durante a prática clínica, os estudantes podem experimentar e utilizar os conceitos e os que aplicam na prática, para resolver problemas e desenvolver novas formas do tratamento clínico de competências adquiridos dos alunos.

Este estudo sobre o stress, em ensino clínico, dos estudantes da licenciatura de enfermagem na procura de entender e compreender o impacto que esta variável tem no bem-estar físico, psicológico e cognitivo de comportamental e no seu sucesso académico. Uma resposta ao stress pode desencadear no estudante ou individuo nas alterações biológicas, cognitivo-emocionais e comportamentais negativas, mais ou menos

## Conclusões

Apresenta-se, em seguida, uma breve síntese das principais conclusões obtidas neste estudo, as implicações para a intervenção e as limitações desta investigação temos de refletir e reconhecer os limites de tempo e paciência do estudante de enfermagem em estudo. Numa amostra de 83 estudantes, a maioria é do sexo feminino (53 %), com uma média de idades de 22 anos, que pretendemos de conhecer a expressão do nível de stress percebidos dos estudantes, ao longo do curso e a sua relação com as aulas práticas e ensinamentos clínicos, foi possível constatar que os alunos de enfermagem serão experimentar o stress, durante este período de desenvolvimento de competências em aulas práticas e ensino contemplativo os estudantes percebem no global um nível de stress médio, revelando que às vezes tem sensações não tão positivas como esperado na vivência de determinado acontecimentos, associados aos ensinamentos práticos nas aulas que se aplicaram na escola, este é lamentações.

Assim, conseguimos otimizar ao máximo dos resultados esperados e conseguidos, com o mínimo dissipação para o estudante, transformar ou modificar o balanço de cada experiência em ganhos muito significativos, para si enquanto pessoa e para si enquanto futuro profissional de enfermagem



---

em saúde. No entanto salientamos por objetivo específico de propostos, as seguintes conclusões definidas neste estudo:

- a. Identificar a incidência de stresse em ensino clínico dos estudantes de enfermagem de acordo com os resultados obtidos dos alunos, por vezes, apresentam-se misturados, e por vezes também sentem hidrofobia; por vezes, os estudantes consideram que tem dificuldade em concentrarem-se; ainda que referem, gastar muita energia para acompanhar as aulas; por vezes estão distraídos e muitas vezes não tem paciência durante as aulas, mas quase todos demonstram vontade de aprender. Mais de metade da amostra refere que as aulas de enfermagem, quer teóricas, quer práticas e em contexto clínico que lhes causa um nível médio de stresse.
- b. Determinar os fatores que influenciam os níveis de stresse nos estudantes de enfermagem com este estudo evidenciamos abaxia resistência à frustração, característica do indivíduo que se aborrece facilmente. A perceção de ameaças constantes, em que há pessoas que se sentem intimidadas, gerando atitudes de retrocesso e de afastamento. Por vezes, os estudantes apresentam um comportamento angustiante, ligado a uma sensação constante de perigo.
- c. Definir estratégias de adaptação ao stresse em ensino clínico para os estudantes de enfermagem. Este estudo apresenta resultados evidentes de que os estudantes inquiridos, optaram por usar estratégias de enfrentamento para resolver o problema em superar o stresse que sentem, assim importa apoiá-los nessas

estratégias e orientá-los para minimizar o impacto do stresse em experiências práticas.

A produtividade e efetividade do estudante em ensino clínico e as aulas práticas dos estudantes de enfermagem, são influenciadas pela eficácia das estratégias para lidar e reduzir o stresse. Este trabalho sugerimos o desenvolvimento de um conjunto de estratégia de gestão do estresse em ensino prático, que prevemos implementar no Curso de Licenciatura em Enfermagem da UNTL. Cabe aos docentes, incentivar à partilha entre estudantes, aos trabalhos de grupo, com reflexão e discussões de casos e incidentes. É importante criar um curso de formação para enfermeiros orientadores, para uniformizar critérios e estratégias de avaliação. Esta investigação procurou evidenciar a importância de se reforçar o processo de socialização no curso de enfermagem e indiretamente favorecer a aprendizagem e o bem-estar emocional do estudante, que potenciam a sua autoestima e reforçam as suas competências pessoais, diminuindo a ansiedade e o stresse associados aos momentos de maior tensão e responsabilidade em práticas clínicas, nas facilidades estatal e privado citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

As limitações nesta investigação são a utilização e a compreensão da língua portuguesa, porque o domínio da língua por parte do autor deste estudo é muito pobre, dificultando a expressão e o desenvolvimento das ideias. Por outro lado, a limitação nas experiências de investigação e a limitação no conhecimento na área da metodologia de investigação e utilização de *software* para analisar os dados. A falta de recursos materiais de financeiros, e também a falta de tempo para a fazer investigação constituem outra das limitações, que

podem dificultar a exploração dos assuntos e a expressão da investigação e das respectivas conclusões adquiridos. As principais recomendações são:

- Realização de outros estudos, mais amplos, para dar oportunidade de continuar as investigações sobre o stresse em ensino prático dos estudantes de enfermagem da Universidade Nacional de Timor Lorosae.
- Na instituição da UNTL é importante criar condição para o processo de legalidade e acreditação, condição infraestrutura, equipamentos e facilidades de apoio para os estudantes e investigadores desenvolver competências na área da investigação e de treino em prática simulada, por resolução de cenários/casos de ensaios clínicos.
- Para a UNTL de apoiar no desenvolvimento da investigação dos docentes é importante continuar a cooperação para manter de sustentabilidade e a continuidade dos Cursos de Mestrado em Enfermagem e Parteira em Timor-Leste com outros Universidades Internacionais.

No futuro, é importante, apoiar para implementar as estratégias, sugeridas com este trabalho. A implementação das estratégias sugeridas passa por dinamizar reuniões comos professores e orientadores, para definir um plano de trabalho de apoio aos estudantes. É fundamental, ainda perceber os apoios e o stresse que os próprios professores percebem ao longo das suas práticas e qua apoios necessitam para melhor acompanhar os estudantes, o que pressupõem outros estudos neste âmbito e com outra população ou objeto de implementação.

No âmbito pessoal, gostaríamos de desenvolver outros estudos na área da enfermagem,

especificamente no modelo de boa prática a desenvolver e criar de nova especialização em enfermagem ou de mestrado e doutoramento com a evolução de ciência e tecnologia na área ou numa área de complementar a nível nacional e internacional do estudo realizado em conformidade que seja fundamental de ciências citado por (Tilman CB. & Pereira A. G., 2023).

## Referências

1. World Report Organização Mundial da Saúde (2018), admite estresse como epidemia, <http://www.jmonline.com.br/novo/?noticias,7,SAUDE,1708>.
2. Charleston, R.,Happel, B. (2015). Psychiatric Nurses and Undergraduate Nursing Students' Perceptions of Preceptorship in the Mental Health Setting. "e International Journal of Psychiatric Nursing Research, 10(3), 1166-1171.
3. Cunha M. (2012), Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico, [www.ipv.pt/Millennium38/18.pdf](http://www.ipv.pt/Millennium38/18.pdf).
4. Henderson V. (2017). Princípios Básicos dos Cuidados de Enfermagem do CIE, Lisboa: Universidade. Aberta.
5. Alarcão, I., Rua, M. (2015), Interdisciplinaridade, estágios clínicos e desenvolvimento de competências. Texto e Contexto de Enfermagem, 14(3), 373-382.
6. Smeltzer, S. C.; Bare, B. G. (2018). Brunner; Suddath's textbook of medical-surgical nursing, 11ª edictal, Volume 1. Philadelphia: Lippicontt.

7. Peter, P.A. & Perry. A.G. 2015. Fundamental of nursing: concepts, process and practice. St. Lois Missouri: Mosby Company. Potter, Patricia A. Kelly, 2012. Jakarta: EGC.
8. Crawford, J. C, Henry, J. D. (2013). The Depression Anxiety Stress Scale (DASS): Normative data and latent structure in a-large non-clinical sample. Britas Journal of Clinical Psychology, 42, 111–131.
9. Serafino, E.P. (2009). Health Psychology (2 the ed). New York: Jhon Wiley and Sons.
10. Lovibond, S.H.; Lovibond, P.F. (2019). Manual for depression anxiety and stress scale. (4 the ed). Sydney: Psycology Foundation.
11. Governs, S.; Gregoire, J. (2014).Stressful academic situations: Study on appraisal variables in adolescence. British Journal of Clinical Psychology, 54, 261-271.
12. Silva, R., Pires, R., Vilela, C. (2016). Supervisão de estudantes de enfermagem em ensino clínico: revisão sistemática da literatura. Revista de Enfermagem Referência, 3, 113-122.
13. Tilman C.B et al. (2020). The Perception of Population and Health Professionals regarding the National immunization Program of Timor-Leste. Health Systems and Policy Research, ISSN 2254-9137 Vol.7 No.1:2 2020. <http://www.imedpub.com> published data may 11, 2020.
14. Vilelas, J. (2015). Investigação - o processo de construção do conhecimento. Lisboa: Edições Sílabo.
15. Barroso, D. C. I. M. A. R. (2014) O Ensino Clínico No Curso De Licenciatura em Enfermagem, Instituto de ciências Biomédica Abel Salazar. Universidade do Porto.
16. Pereira MCA, Faveiro N. A motivação no trabalho da equipe de enfermagem. Rev. Latino-ma Enfermagem 2014 set; 9(4):7-12.
17. Meireles NF, Semitone RCG. Satisfação no trabalho e fatores de estresse da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico oncológico. Esc Anna Nery Rev Enform 2013 bar; 7(1): 78-88.
18. Tilman CB et al. (2023). Research Article ISSN 2835-6276. American Journal of Medical and Clinical Research & Review. A motivação de aprendizagem prestação dos alunos semestre VII da Escola Superior de Enfermagem Universidade Nacional de Timor Lorosae, [http://ajmcrr.com/index.php/pub\(issue/view/8](http://ajmcrr.com/index.php/pub(issue/view/8)